

Acta Número Seis

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Abel de Oliveira Vieira, Aldino Anselmo, Jorge Ferreira Carreira, Fernando Filipe Oliveira Domingues, Carla Elisa Caetano e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo, o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro e a Sra. Tesoureira Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores Deputados Luís Carreira Moreira e Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira.

Havendo quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos e antes de iniciar a ordem de trabalhos, foi aprovada a acta número quatro por unanimidade dos presentes.

Antes ainda da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia, pediu aos deputados presentes para, se o entendessem, colocarem questões que não estivessem relacionadas com a ordem de trabalhos.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira para chamar a atenção do Presidente da Junta para o facto de estarem no site da Freguesia de Bidoeira de Cima duas actas que não estão assinadas, no que foi interpelado pelo presidente da Assembleia de Freguesia que afirmou que a validade jurídica das actas no site, quer estando assinadas ou não, é a mesma. No entanto o Sr. Deputado Jorge Carreira manifestou o seu descontentamento alegando que se estivessem assinadas, para quem as lê, transmitiriam maior veracidade.

O Sr. Deputado Rui Passadouro também pediu a palavra para dar a sua opinião em relação a este assunto afirmando não concordar que a validade da acta seja a mesma estando assinada ou não.

O presidente da Junta explicou que as actas não estão assinadas porque para serem publicadas já assinadas teriam de ser digitalizadas, tornando-se ficheiros muito pesados para colocar na página. Acrescentou ainda que, não tinha a certeza, mas as actas publicadas no portal do Município de Leiria também não estão assinadas.

Ainda relativamente a este assunto, o presidente da Junta sugeriu que toda a documentação enviada aos deputados da Assembleia de Freguesia fosse publicada na página da freguesia, mantendo-se o envio da convocatória por e-mail, havendo assim transparência total para toda a gente que queira acompanhar todo o processo e estar a par do que se passa na freguesia.

Como não houve mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à ordem de trabalhos agendada.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação dos Relatórios Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao Período de 22/09/2014 a 12/12/2014.

Ponto 2. – Contrato de comodato a celebrar entre o Município de Leiria e a Freguesia de Bidoeira de Cima, relativo ao edifício destinado à instalação da Junta de Freguesia, Centro de Saúde e outros.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 3. – Modificação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Conservação e Manutenção das Vias Municipais.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 4. – Mapa de Pessoal 2015
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 5. – Orçamento para 2015 e Plano Plurianuais de Acções e Investimento para 2015/2017.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 6. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Pelo facto da ordem de trabalhos ser longa o Presidente da Assembleia solicitou a todos os deputados para serem sucintos nas suas intervenções.

Relativamente ao **Ponto 1**, tomou a palavra o presidente da Junta afirmando que o relatório financeiro expressa a realidade financeira da freguesia e o relatório de actividades a extensa actividade da junta de freguesia neste período, colocando-se ao dispor para qualquer esclarecimento.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que pediu ao Presidente da Junta que fosse mais objectivo e esclarecedor em certos pontos dos relatórios, uma vez que considera não ser esclarecedor a colocação num relatório de actividades a participação numa reunião sem que seja explicado o teor da mesma. Além desta solicitação, pediu também para ser esclarecido em relação ao ponto de situação da obra da Estrada Municipal 1038 e sobre as obras do saneamento básico da freguesia.

Relativamente às obras e passeios que estão referidos no relatório, questionou os critérios que são usados pela Junta de freguesia para as empreitadas referidas.

Pedi ainda explicações sobre a reunião com a CAC e o porquê de dar apoio aos jardins de Infância e não dar à escola primária.

O presidente da Junta começou por referir, em relação ao CM 1038, que as obras estão a decorrer dentro do que estava planeado e recordou que, na última assembleia, tinha pedido o benefício da dúvida, afirmando que no final das obras estará disponível para analisar todo o processo e assumir o que, eventualmente, não corra como previsto e tem sido aqui afirmado. No entanto para responder à questão, declarou que tem estado atento ao desenrolar da obra, nomeadamente quanto à largura da via, tendo feito pressão para que haja um aumento da largura, que foi aceite e já está executado no troço a partir do Café “O Volta”. Informou ainda que o restante troço vai ser alterado tendo em vista dotar esta via das condições necessárias ao intenso tráfego que tem.

Relativamente ao saneamento afirmou não perceber exactamente a dúvida. Quanto aos passeios disse haver apenas um único critério que é a cedência de material aos proprietários que o solicitem e assumam a sua aplicação.

Em relação à reunião com a CAC, explicou que foi solicitada pelo Senhor Vereador do Desenvolvimento Económico, Dr. Vítor Marques, com o objectivo de reunir com a administração desta empresa, a maior empresa da freguesia, tendo visitado as instalações e proposto a realização de um evento no Mercado de Santana, denominado de “O Festival do Ovo”, previsto para Maio.

Relativamente ao apoio aos jardins-de-infância para a Festa de Natal, afirmou que a Junta de Freguesia deu apoio a quem o solicitou, referindo que a Escola do 1º CEB não o fez.

Pedi a palavra novamente o Sr. Deputado Jorge Carreira, alegando não ter ficado esclarecido em relação à E.M. 1038, questionando as razões, em concreto, que levaram à anulação do contrato que tinha sido já adjudicado por um anterior executivo.

O presidente da Junta voltou a explicar que ainda no mandato da Dra. Isabel Damasceno, enquanto Presidente da Câmara de Leiria, existia um projecto em fase de adjudicação para a requalificação desta via. Na transição de mandato da Dra. Isabel Damasceno para o Dr. Raul Castro, esse projecto foi avaliado e dessa avaliação resultou um parecer negativo da parte da Câmara Municipal, considerando que se tratava de um projecto muito caro e com diversas insuficiências. Uma vez que grande parte da obra em questão passa pela Freguesia de Bidoeira de Cima, o executivo da Junta de Freguesia foi colocado ao corrente da situação e não teve nenhum pejo em aceitar que o projecto existente à altura não era o melhor. Na altura a condição imposta por este executivo foi a execução imediata de um novo projecto e que fosse colocado um tapete naquela via, que estava num estado praticamente intransitável. Ainda para melhor esclarecimento geral, o presidente voltou a explicar que o que estava previsto no primeiro projecto era unicamente a drenagem de barros e colocação de tapete, sendo que o desejável era fazer uma obra no seguimento da tipologia que estava a ser executada no Concelho de Pombal, incluindo valetas espraçadas, drenagem de águas pluviais, saneamento de barros, saneamento básico e por fim o tapete betuminoso.

Após estes esclarecimentos o deputado Jorge Carreira voltou a confrontar o Presidente da Junta com o facto de estar escrito em actas anteriores, que o anterior projecto não foi aceite porque não previa saneamento básico na zona dos Casais da Bidoeira, sendo que o presente projecto também não contempla saneamento básico nessa zona. Questionou ainda o presidente da junta se tinha conhecimento que esta via iria ficar mais estreita e pediu esclarecimento sobre o que vai ser feito na zona da Litoprel.

O presidente da Junta esclareceu o Deputado Jorge Carreira que apesar do projecto não contemplar saneamento básico, o mesmo vai ser efectuado num processo concursal já em andamento. Mais uma vez solicitou que esperassem que a obra fosse terminada e se realmente não for feito o saneamento, o presidente assumirá a sua derrota relativamente a essa pretensão, no entanto voltou a afirmar que lhe foi prometido que essa obra de saneamento vai ser executada. Esclareceu ainda que tudo isto só está a acontecer porque a Câmara Municipal de Pombal não cumpriu com o que estava acordado, que era fazer o saneamento em conjunto para os dois lados desta via. Como tal não aconteceu, a Câmara Municipal de Leiria decidiu avançar com a obra, mas encostado à berma do lado do Concelho de Leiria.

O Deputado Jorge Carreira voltou a pedir a palavra para dizer ao Presidente da Junta que lhe chegou a informação de que apesar de estar prevista a colocação dos tubos para o saneamento, não vai haver ligação nenhuma e para o deputado Jorge Carreira ter saneamento é estar ligado, porque ter lá os tubos apenas não serve para nada.

O presidente da Junta esclareceu o deputado Jorge Carreira que não vai ser só essa zona que não vai ficar ligada, haverá também ruas na Bidoeira de Cima que não vão ficar ligadas, nomeadamente parte da Rua Principal desde a Litoprel, toda a zona da Vista Alegre, metade da Rua de Santo António, ou seja, toda a parte que drena para o lado da Vista Alegre não vai ficar ligada porque está prevista a construção de uma estação elevatória na zona, mas enquanto esta construção não for feita não há solução. Perante esta situação e apesar de não estar previsto para esta primeira fase, a Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima sugeriu aos SMAS que em vez da construção da estação elevatória, fosse construído um colector na mesma zona que descesse junto ao ribeiro por trás do Tegalhadouro em direcção à Mata da Bidoeira. Esta solução serviria também para a zona do Centro e Covinha e mais tarde a Mata da Bidoeira, Pêga e os Casais da Bidoeira. Este colector proposto pelo executivo poderá ter ligação com o colector já construído pela SIMLIS no Vale da Pedra.

Relativamente à largura da faixa de rodagem o presidente da junta explicou que, desde o início da obra toda a gente, incluindo o executivo da junta de freguesia, notou que iria haver um estreitamento da via. Por diversas vezes o presidente da Junta alertou verbalmente os empreiteiros, técnicos e vereador daquilo que era a opinião deste executivo em relação ao estreitamento da via, no entanto sem qualquer resultado, uma vez que era o que estava no projecto. Este executivo visitou a parte já construída no concelho de Pombal, fez medições e escreveu um email à Câmara Municipal a dar conta da situação.

Desse email resultou uma reunião entre a vereação, direcção da obra, projectista e as Juntas de Freguesia de Colmeias, Bidoeira e Bajouca. Foi explicado nessa reunião que a denominação desta estrada é Caminho Municipal 1038 e que, como foi dito ao projectista que o objectivo da obra era a redução de velocidade e privilegiar a segurança pedonal, ele projectou a largura mínima prevista na lei para um caminho municipal. Perante esta explicação a Junta de freguesia de Bidoeira de Cima

argumentou, não colocando em causa a tipologia da estrada, que a largura mínima iria causar graves problemas para o escoamento do elevado trânsito desta via, nomeadamente quanto ao cruzamento de veículos pesados. Dessa reunião resultou uma alteração à largura da via para 6,35m, com sobrelargura nas curvas, que foi já aplicado no troço que ainda não estava construído, com a indicação para alterar o que já está feito. Só ainda não foi alterado porque o construtor, tendo cumprido com o que estava no projecto, está à espera que alguém assuma os custos para proceder à alteração.

Quanto à zona da Litoprel além de alargar a estrada o presidente da Junta explicou que está prevista a pintura e instalação de sinalização na zona do corte para o Vale Coelho.

O Sr. Deputado Abel Vieira, em tom de esclarecimento, referiu que no relatório fala na manutenção da rede wireless dos centros culturais da freguesia, mas que é do seu conhecimento que no Centro Cultural de Bidoeira de Cima o serviço foi desactivado.

O presidente da Junta esclareceu todos os presentes que, já desde o mandato passado, a Junta de Freguesia tinha instalado, nos dois centros culturais, a rede wireless mas, recentemente, foi desligado o serviço telefónico do Centro Cultural de Bidoeira de Cima, porque era uma duplicação do serviço, uma vez que o concessionário do café tem um serviço total de televisão que disponibiliza também a rede wireless, daí o executivo da junta de freguesia achar que não fazia sentido manter os custos com aquele serviço.

O deputado Jorge Carreira pediu a palavra novamente porque considerou não ter ficado esclarecido em relação ao saneamento, referindo existirem ruas que estão fechadas ao trânsito há meses e pediu esclarecimentos sobre isso.

Em resposta o presidente da junta explicou que o planeamento das obras do saneamento é da responsabilidade dos SMAS e da empresa construtora, estando sujeita à necessidade de iniciar os ramais nos pontos mais altos e depois vão descendo e fazendo a ligação das ruas transversais o que, por vezes, obriga ao condicionamento das vias. Referiu que a Rua da Barroca do Pinhal está cortada há algum tempo, pelo facto de ser uma rua muito estreita e com a chuva intensa que tem caído, a terra desce o talude e abre buracos enormes na plataforma. Acresce que nesse sítio há uma caixa de saneamento e os carros para se desviarem do buraco passavam por cima da caixa e cortavam os pneus, só num dia foram três, e a empresa face à impossibilidade de resolver a situação em segurança e até porque é uma rua com alternativas, resolveu fechar o trânsito.

O Sr. Deputado Rui Passadouro, em relação à estrada 1038, constatou que realmente a largura da estrada é um problema complicado na zona que ainda não foi corrigida. Acrescentou que tendo em conta o tráfego que sempre existiu era de prever esta situação, considera que não deveria ter sido constatado o erro apenas quando a obra já está em execução, devia ter sido visto antes porque agora terá custos acrescidos, considera ainda que o mesmo se aplica ao resto da obra. Quando o presidente da junta pede para esperar pelo final da obra para julgar, o Deputado Rui Passadouro não concorda, porque haverão mais deslizos e se a obra não for devidamente projectada e fiscalizada vão andar constantemente a corrigir erros e os custos serão bem maiores. Acrescentou que a largura de 6 metros é para se cruzarem dois veículos ligeiros, ou um ligeiro com um camião, porque se forem dois camiões não conseguem cruzar, facto que é visível nos lancis colocados que estão marcados porque os carros não cabem. Terminou este assunto demonstrando esperança de que a situação se resolva.

Em relação ao relatório de actividades reconheceu que é extenso, no entanto há pontos que são explicados e outros não, considera que os que não estão explicados não são para discutir, dado que considera não ter matéria para discutir. Deu o exemplo da participação de uma reunião do Concelho Geral da escola das Colmeias, mas como não diz qual o assunto, logo não será para discutir esse tema.

Continuando a sua intervenção, o deputado Rui Passadouro questionou o presidente da Junta sobre o que foi feito para a manutenção do posto de correios, foi só para dizer que continua?

O presidente da junta explicou que a referência à manutenção do posto de correios é no sentido de continuidade, dado que continuam a prestar esse serviço à população, é um serviço que tem custos para a freguesia, no entanto é um serviço de extrema importância. Referiu que a Junta de Freguesia suporta os custos das instalações, da funcionária, a electricidade e limpeza, recebendo uma mísera comparticipação dos CTT que, em média, é de cerca de cem euros mensais.

Referiu ainda que, quanto ao teor das diferentes reuniões realizadas e referidas no relatório, está disponível para dar toda a informação, referindo que, por exemplo, as reuniões da Comissão Social de Freguesia, tratam de assuntos relativos a problemas sociais e que dessas reuniões são feitas actas que podem ser disponibilizadas e consultadas.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que questionou o Presidente da Junta sobre o acompanhamento da problemática da obrigatoriedade de debitar IVA sobre refeições escolares e se já alguma resposta.

Ao que o Presidente da Junta respondeu que a Camara Municipal continua à espera de uma resposta aos pareceres pedidos em relação a esse assunto.

Assim e não havendo mais questões a cerca do ponto um, passou-se ao **ponto dois** da ordem de trabalhos: Contrato de comodato a celebrar entre o Município de Leiria e a Freguesia de Bidoeira de Cima, relativo ao edifício destinado à instalação da Junta de Freguesia, Centro de Saúde e outros.

Apresentação, discussão e votação.

Como foi entregue toda a documentação relativa a este ponto, foi desnecessária explicação prévia pelo que se passou de imediato para as inscrições.

Para este ponto começou por pedir a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que questionou o presidente da Junta se há alguma garantia que este edifício, após o término deste contrato, continuará a servir para beneficiar apenas os habitantes da freguesia.

O presidente da Junta disse que lhe parece uma falsa questão, uma vez que está bem explícito no contrato o fim a que se destina.

Ao que o Deputado Rui Passadouro contestou, uma vez que noutras freguesias, e deu o exemplo de algumas escolas primárias, esses edifícios foram vendidos para outros fins, argumentou que para já a freguesia da Bidoeira continua mas não é garantido que seja para sempre e este tipo de situações têm de ser acauteladas. Continuou explicando que tem receio que o edifício fique devoluto e que a Câmara Municipal faça dele o que bem entender.

O Presidente da Assembleia também interveio explicando que não sendo o edifício pertença da Junta de Freguesia, sendo que o contrato de comodato é um empréstimo, o proprietário do edifício pode fazer o que bem entender após o término do contrato.

Mas considera que só se corre esse risco se a freguesia for extinta.

O presidente da junta afirmou continuar a achar que é uma falsa questão, porque não coloca a hipótese da freguesia ser extinta. Explicou, pegando no exemplo da venda das escolas, que tal foi feito face à inutilidade dos edifícios e com consentimento da freguesia, sendo o valor da venda para a freguesia e não para a Camara Municipal.

Como não houve mais inscrições, passou-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado com cinco votos a favor do Partido Socialista e quatro votos contra do Partido Social Democrata.

Ponto três: Modificação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Conservação e Manutenção das Vias Municipais.

Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Junta começou por dar uma breve explicação sobre este assunto: no ano passado mais ou menos nesta altura foram aprovados em Assembleia de Freguesia, na sequência da aprovação em sede de Assembleia Municipal, dois contratos, o contrato interadministrativo de delegação de competências e o acordo de execução de delegação de competências, ambos com a duração dos quatro anos de mandato. Contudo, face à necessidade de mais verbas para a sua implementação e tal como pediu numa sua intervenção numa Assembleia Municipal, resultou esta modificação no sentido de serem atribuídas mais verbas para todas as freguesias. No caso da freguesia da Bidoeira, o acréscimo anual é de 9172€/ano, passando de 32.120,86€ para 41.292,86€. Este valor foi aprovado na última Assembleia Municipal e é o que se pretende aprovar nesta Assembleia de Freguesia.

Face ao exposto e dado que não houve inscrições para este ponto, passou-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto quatro: Mapa de Pessoal 2015

Apresentação, discussão e votação.

O Presidente da Junta explicou que este ponto decorre da lei, o mapa de pessoal tem de ser votado todos os anos mesmo não havendo alterações, que é o caso.

Assim, passaram à votação do ponto número quatro que foi aprovado por unanimidade.

Ponto cinco: Orçamento para 2015 e Plano Plurianuais de Acções e Investimento para 2015/2017.

Apresentação, discussão e votação.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pediu ao presidente da Junta para explicar de uma forma sucinta este ponto.

O Presidente da Junta começou por explicar que para o ano de 2015 foi contemplada uma verba de 165.000€ tanto na receita como na despesa, explicou que este executivo vai tentar fazer o melhor possível com os valores que lhes são disponibilizados.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que questionou o presidente da junta se vão adquirir uma carrinha uma vez que no orçamento estão contemplados 7.500€ para o efeito.

O Presidente da Junta explicou que a carrinha da junta, já há uns tempos tem dado muitos problemas e, agora, deixou mesmo de funcionar, sendo que o custo de reparação é muito elevado e estão a ponderar a aquisição de uma nova carrinha. No entanto a decisão ainda não está tomada, dado que tudo aconteceu muito recentemente e ainda estão a analisar as diversas alternativas.

Continuou com a palavra o Deputado Filipe Domingues que questionou a verba de 17.350€ nas acções mais relevantes, mais propriamente nas funções sociais.

O presidente da Junta explicou que esse valor é o resultado da soma das várias rubricas relacionadas com a acção social.

Pediu a palavra o Deputado Jorge Carreira que disse que a Junta de Freguesia deveria apoiar mais as colectividades, considera o orçamento pouco objectivo e que não vê que com este orçamento haja desenvolvimento para a freguesia.

Posto isto, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o ponto número cinco a votação, tendo sido o mesmo aprovado com 5 votos a favor e 4 votos contra.

De seguida passou-se ao **ponto 6:** Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O presidente da Junta tomou a palavra informando que os pagamentos das senhas de presença relativo às assembleias de 2014 e a uma de 2013, vão ser feitos no próximo mês de Janeiro.

Informou ainda que, já depois de ter sido enviada a documentação para esta assembleia, a Junta de Freguesia recebeu a conta do advogado, 2.695,50 €, relativo ao processo judicial julgado no ano passado. Este processo, informou, teve início entre 1999 e 2000, foi intentado pela Junta de Freguesia que colocou uma acção judicial a um proprietário de uma pecuária situada na Freguesia de Bidoeira de Cima, mais propriamente na Bidoeira de Baixo. Desse processo resultou a vitória da Junta de freguesia, mas infelizmente o objectivo do processo não foi cumprido, ou seja o proprietário ainda não procedeu à abertura do caminho que fechou.

Para complementar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que, algum tempo antes da audiência, teve um encontro com o proprietário dessa pecuária, que, na altura, mostrou disponibilidade para um entendimento, mas que, talvez por influência do seu advogado, não foi possível chegar a um entendimento e evitar o julgamento.

Pediu a palavra o deputado Abel Vieira, afirmando que no seguimento dos últimos assaltos registados na Freguesia de Bidoeira, considera que falta um polo da GNR que abranja a zona de Bidoeira, Colmeias e Meirinhas. Considera que os presidentes destas juntas de freguesia se deveriam unir no sentido de fazer essa exigência.

O presidente da Junta explicou que isso seria perfeito, nomeadamente pelo patrulhamento de proximidade e que tem estado em contacto com a GNR no sentido de solicitar patrulhas mais regulares, tendo conhecimento de que têm havido algumas patrulhas durante a noite. No seguimento deste assunto e como alguns dos deputados não tinham conhecimento, referiu que o edifício da junta tinha sofrido mais um assalto na semana passada, explicou que à junta não roubaram nada, mas abriram as encomendas dos CTT e levaram alguns artigos. Explicou também que, desta vez, os ladrões entraram pela porta de trás e como o acesso é bastante difícil, não seria fácil roubarem material mais volumoso.

Terminado este assunto, pediu a palavra o deputado Filipe Domingues para questionar se na estrada que liga a Bidoeira de Baixo à Bidoeira de Cima, não tendo sido intervencionada em termos de saneamento, está prevista alguma requalificação.

O Presidente da Junta explicou que, além das intervenções derivadas da obra de saneamento básico, a Câmara Municipal de Leiria continua a ter os planos anuais de pavimentações. Acrescentou que este ano foi pavimentada a Rua do Pinhal em Texugueira e, já em 2015, vai ser pavimentada a estrada que liga a Rua do Comércio em Bidoeira de Cima e a Mata da Bidoeira até ao limite da freguesia. Informou ainda que a Junta de Freguesia já enviou para a Câmara Municipal as prioridades para 2015, que passou a enumerar: dois segmentos de rua em Bidoeira de Baixo que têm

moradias mas não têm alcatrão, a estrada que liga a Bidoeira de Baixo à Bidoeira de Cima, a estrada de ligação Bidoeira de Cima para a Texugueira, a Rua do Pinhal Alto e a Rua Costa da Ferreira que também tem uma casa mas não tem alcatrão. Concluiu que a prioridade da Junta de freguesia a nível de pavimentações são as ruas que ligam os lugares da freguesia e as ruas ou segmentos de rua que têm casas e não tem alcatrão.

O Deputado Jorge Carreira questionou o presidente da Junta em relação aos critérios de atribuição de lancil e de adjudicação de obras, nomeadamente aplicação de lancil como foi feito numa rua da Bidoeira de Baixo, que deveria ser feita a empresas da freguesia da Bidoeira. Assim como no âmbito dessas aplicações os afastamentos deveriam ser iguais para toda a gente, até para salvaguardar a junta de freguesia. Sugeriu ainda que a Junta de Freguesia arranjasse a rua que passa à ETAR, uma vez que existem lá buracos muito grandes que dificultam a circulação.

Voltou a falar também no arranjo dos portões do cemitério de Bidoeira de Cima que estão em péssimo estado há muito tempo e, tendo em conta que esta assembleia decorreu na época natalícia, questionou o presidente da junta se foi a junta que fez a iluminação de natal no largo da Igreja.

Também mostrou interesse em ser esclarecido relativamente à previsão do término das obras do espaço envolvente ao ringue polidesportivo, acrescentou que lhe foi enviado um documento com os horários de funcionamento, mas não ficou esclarecido em relação à legalização do espaço e quando vão ter acesso ao regulamento.

Também questionou se a Junta de Freguesia tem conhecimento do ponto de situação da legalização do Centro Cultural de Bidoeira de Cima, é da sua opinião que tanto a legalização do Centro da Bidoeira de Cima como a questão do Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço terá de ter apoio político pois caso contrário acredita que essas situações nunca vão ser resolvidas.

Para terminar e dando continuidade à sua intervenção da última assembleia de freguesia, questionou se a Junta de freguesia de Bidoeira de Cima já fez algo para que o nó da auto-estrada com saída no IC2 no Barracão seja uma realidade.

O presidente da Junta começou a responder à questão relacionada com o lancil, explicando que se tratou de uma oportunidade única de requalificar e alargar aquelas duas ruas que iam ser pavimentadas por força da obra do saneamento básico. Uma delas, pelo seu declive, necessitava da construção de rede de águas pluviais e a Rua da Féteira, por ser uma rua estrutural da Bidoeira de Baixo de ligação ao Casal da Quinta, tinha vários constrangimentos a nível de alargamentos. Na negociação com os proprietários, que não foi fácil, era necessário além do escoamento das águas pluviais a colocação de lancil, não era compaginável que fossem os proprietários a arcar com os custos, pois se assim fosse a obra não seria uma realidade. Essa obra não foi feita por uma empresa da freguesia porque foi feito com um processo concursal de ajuste directo, com fornecimento de material e aplicação de forma a beneficiar do IVA a 6%. Relativamente aos alargamentos a Junta de Freguesia fez os possíveis para que fosse cumprida a lei, assegura que ao longo dos últimos cinco anos houve apenas a construção de um muro na Rua da Feteira na Bidoeira de Baixo que não cumpre os afastamentos legais, mas face à importância daquele alargamento a Junta de Freguesia aceitou aquela construção.

Relativamente à Rua do Carril, a que passa à ETAR, tem um troço que está em muito mau estado, mas do lado da Bidoeira de Cima está em condições muito razoáveis. Nesse sentido já houve uma reunião com a Associação de Suinicultores, dado que são

eles os maiores beneficiários daquela rua, para uma parceria para a requalificação, essa situação não está esquecida, mas não será possível avançar enquanto a situação da drenagem das águas da ribeira não for resolvida. Como o orçamento é bastante parco, a junta de freguesia tem de ir por prioridades.

No que diz respeito à iluminação de Natal, no mandato passado a Junta de freguesia decidiu que não faria mais iluminações nos recintos das igrejas por questões financeiras, pelo que a iluminação existente não é da responsabilidade da junta de freguesia.

Relativamente ao recinto do Ringue, as obras continuam, foi concluída nos últimos dias a instalação eléctrica e está marcada a vistoria da Certiel para o dia 5 de Janeiro. Pretende-se, na medida das disponibilidades financeiras da Junta de Freguesia, continuar paulatinamente essas obras.

Em relação à legalização do Centro Cultural de Bidoeira de Cima, a Junta de freguesia reuniu com o Sr. Vereador das Obras Particulares no próprio Centro Cultural, foram expostas todas as questões e a Direcção do Centro Cultural ficou de providenciar o projecto para que possa ser avaliado a hipótese de ser legalizado.

Em relação ao nó da auto-estrada no IC2 no Barracão, o presidente da Junta explicou que não há necessidade de haver força por parte da Junta de Freguesia dado que tanto a Câmara Municipal de Leiria como a Câmara Municipal de Pombal estão empenhadíssimas para que essa obra aconteça.

Dadas todas as explicações ao deputado Jorge Carreira, pediu a palavra a Deputada Fátima Oliveira para perguntar ao Presidente da Junta de a pavimentação betuminosa do restante troço da Rua Central que liga à “Coxa”, está nas prioridades da junta de Freguesia para o ano de 2015.

O Presidente da Junta explicou que continua à espera que termine a obra do saneamento para saber se há margem para terminar esse troço, dado que não está no projecto. Caso não haja margem da parte da obra do saneamento a Junta de Freguesia terá de englobar esse troço no plano de asfaltamentos da Junta de Freguesia. Acrescenta que em qualquer dos casos dificilmente será no ano de 2015.

A Deputada Fátima Oliveira questionou ainda se está prevista a pavimentação betuminosa na Rua do Carril que dá acesso à Zona Industrial.

Concordando o Presidente da Junta que de facto era importante essa pavimentação, esclareceu que, dadas as prioridades, essa situação terá de ficar adiada uma vez que existe alternativa.

O Deputado Luís Moreira mostrou preocupação em relação à possibilidade de extinção do posto de GNR de Monte Redondo dado que de todas as vezes que teve de recorrer aquele posto não tem uma só reclamação a fazer, considera que aquele posto tem um óptimo serviço e excelentes profissionais, com a extinção do posto o trabalho será facilitado aos amigos do alheio.

Pediu a palavra o Deputado Rui Passadouro para falar de uma situação já antiga e que já foi falada na última Assembleia de Freguesia, que tem a ver com um fornecimento de material para o Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço, como ficou registado em acta, mesmo não sendo assunto da Assembleia de Freguesia, gostaria de saber se há desenvolvimentos em relação a essa questão.

Respondendo ainda a outra questão colocada nessa mesma Assembleia de Freguesia sobre uma proposta da campanha eleitoral do PSD relativamente ao atendimento da Junta de freguesia no rés-do-chão, a sugestão é que a Junta de Freguesia solicite aos

serviços técnicos da Camara Municipal que façam o projecto, dado que se enquadra no processo do contrato de comodato.

Relativamente a estas questões, o presidente da Junta referiu que, no que diz respeito à primeira questão, não pode responder porque não é assunto de junta, no entanto deixou essa resposta à responsabilidade do deputado Abel Vieira que foi quem falou nesse assunto na última assembleia.

Em relação ao atendimento ao público no rés-do-chão disse ter ficado esclarecido em relação à promessa de campanha eleitoral do PSD.

O Deputado Rui Passadouro quis esclarecer que o que disse na última intervenção foi apenas uma sugestão à junta de freguesia e não o desvendar da proposta do PSD em campanha eleitoral.

O Presidente referiu acatar a sugestão mas, no entanto, considerou uma proposta quase impossível face à situação financeira da Câmara Municipal.

Para terminar o assunto do Centro Cultural de Bidoeira de Baixo e Carriço o Deputado Abel Vieira explicou que realmente, na última assembleia, falou nesse assunto, não nomeou nenhum nome, disse apenas que a resolução do problema poderia passar por alguém que estava na sala. Mesmo não mencionando nomes chegou-se à conclusão que estaria a referir-se ao Deputado Jorge Carreira e esclareceu que, provavelmente, foi mal interpretado porque a intervenção foi no sentido de fazer um apelo e não de ataque. Admitiu que naquela assembleia estava nervoso e se excedeu quando afirmou que foi feita bandeira política. No que diz respeito ao encaminhamento no sentido da resolução do problema, o Deputado Abel Vieira diz ter conhecimento que o Deputado Jorge Carreira está a fazer os possíveis para resolver a situação, aproveitou ainda para lhe agradecer em nome da Direcção do Centro Cultural.

Depois destas explicações, o Deputado Jorge Carreira explicou que reuniu com a Direcção do Centro Cultural e se comprometeu a resolver a situação. Terminou dizendo que os assuntos a ser falados em assembleia devem ser pensados e só ser discutidos quando são realmente assuntos da assembleia.

Esta assembleia terminou com o Sr. Presidente a desejar votos de um bom ano para todos os deputados e para a freguesia e não havendo mais inscrições ou assuntos, deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelos Srs. Presidente e os Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: